



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

### APÊNDICE II-A – BRIEFING

#### CONCORRÊNCIA Nº 01/2023 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10681/2021

Este *Briefing* destina-se às empresas que participam do processo de licitação do Coren-SP para contrato de serviços de Comunicação Digital. Aqui se apresenta um problema de comunicação que poderá ou não vir a constar de futuros planos de comunicação.

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

##### 1.1. Do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

**1.1.1.** O Conselho Regional de Enfermagem é Autarquia Corporativa, pessoa jurídica de direito público não estatal, com autonomia financeira e administrativa, e foi criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973, sendo participante do sistema Conselho Federal de Enfermagem/Conselhos Regionais de Enfermagem e que tem como finalidade fiscalizar e normatizar a prática da profissão de enfermeiros, obstetristas, técnicos e auxiliares de enfermagem, com competências definidas no art. 15 da lei supracitada.

**1.1.2.** Assim como outros conselhos de fiscalização profissional, sua competência inicial é conceder o registro profissional das categorias abrangidas sob sua supervisão, a fim de garantir que a profissão seja exercida de forma técnica, científica, humana e ética para que a sociedade tenha acesso a um serviço de qualidade.

**1.1.3.** O Coren-SP exige o cumprimento do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, aprovado pela Resolução Cofen nº 311/2007, e da Lei 7.498, de 1986, que regulamenta a profissão de enfermagem. Nos casos de denúncia envolvendo infrações éticas e disciplinares inscritos, instaura processo ético disciplinar, observado o devido processo legal e diretrizes gerais do Conselho Federal de Enfermagem. Como órgão disciplinador e possuindo poder de polícia relacionado ao exercício da profissão da Enfermagem, o Coren-SP apura infrações e pode decidir pela aplicação de penalidade, desde advertência verbal, passando multa, censura, suspensão do exercício profissional e, em última instância, cassação do direito ao exercício profissional.

**1.1.4.** Compete, também, ao Coren-SP, proteger a profissão e exigir que esta seja desempenhada corretamente e eticamente. É, também, papel do Coren-SP valorizar o trabalho do profissional e defender os interesses da classe de enfermagem, sempre baseado na prática do exercício da profissão, da ética e na boa formação técnica e humana, garantindo serviços de qualidade.

**1.1.5.** O Coren-SP possui, além da Sede e uma unidade de Educação (Coren-SP Educação) na capital paulista, treze subseções localizadas na Região Metropolitana de São Paulo, litoral e interior do Estado, a saber: Araçatuba, Botucatu, Campinas, Guarulhos, Itapetininga, Marília, Osasco, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São José dos Campos e São José do Rio Preto. Ainda, a estrutura de atendimento ao Profissional de Enfermagem conta com núcleos nos bairros de Santo Amaro e Santa Cecília (junto ao Coren-SP Educação), em São Paulo/SP e nos municípios de Sorocaba e Mogi das Cruzes.

**1.1.6.** Segundo dados extraídos do site 'Enfermagem e Números', mantido pelo Coren-SP, em agosto de 2022, há cerca de 694.000 (seiscentos e noventa e quatro mil <sup>1</sup>) registros ativos

<sup>1</sup> Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros> . Acesso em 15/08/2022.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

de Profissionais de Enfermagem no Estado de São Paulo e 588.000 (quinhentos e oitenta e oito mil) profissionais. (Há profissionais que mantém registro ativo em mais de uma categoria).

### 1.2. Dos Programas e Serviços de Aproximação com o Profissional de Enfermagem desenvolvidos pelo Coren-SP

**1.2.1. Conselheiro Participativo:** ação realizada pelos conselheiros do Coren-SP em hospitais e unidades de saúde de todo o Estado de São Paulo, visando tomar conhecimento e acolher demandas dos profissionais de enfermagem, bem como fornecer esclarecimentos sobre os procedimentos da Autarquia e sobre a profissão, além de realizar atualização cadastral e disseminar as ações realizadas pelo conselho em prol da Enfermagem.

**1.2.2. Ingressa COREN-SP:** realização de palestras para estudantes do último ano da graduação de enfermagem e obstetrícia e dos cursos técnico e auxiliar de enfermagem para aproximar o futuro profissional dos assuntos relacionados à ética e à legislação. O programa divulga a história do Sistema Cofen/Corens, sua finalidade, as atividades desenvolvidas pela Autarquia, pelos conselheiros, a estrutura física, a de recursos humanos e logísticos, entre outros temas.

**1.2.3. Coren-SP Educação:** espaço destinado à promoção e melhoria da qualidade da assistência de enfermagem, que desenvolve atividades gratuitas de aprimoramento profissional. Estruturado com auditórios e laboratórios de simulação realística de alta tecnologia, o Coren-SP Educação visa contribuir para o desenvolvimento de competências fundamentais para a assistência de qualidade, pautada na humanização e segurança na área de enfermagem.

**1.2.4. Grupo de Representantes do COREN-SP junto às Comissões de Ética de Enfermagem:** dá posse às Comissões de Ética de Enfermagem (CEE), bem como ministra palestras e fornece esclarecimentos sobre os procedimentos para estabelecimento, competência, responsabilidades e formas de atuação.

**1.2.5. Comissão de Relações Institucionais (CRI):** objetiva manter um canal de comunicação com organizações governamentais e não governamentais, públicas ou privadas, além de sindicatos e associações. A CRI permite articular a participação do Coren-SP em ações de interesse da categoria, como a pactuação da jornada de trabalho junto às prefeituras, mantendo suas atribuições legais e buscando as condições de trabalho compatíveis com a qualidade de assistência pela qual o Conselho zela em sua ação fiscalizadora.

**1.2.6. Câmaras Técnicas:** orientam o profissional sobre procedimentos técnicos, solucionam dúvidas, por meio de pareceres, orientações fundamentadas, produção de livros e eventos específicos.

**1.2.7. Coren-SP Parceiro:** iniciativa que visa ampliar o acesso gratuito de Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem a eventos de caráter científico e cursos de formação oferecidos por instituições públicas e privadas de renome.

**1.2.8. Clube de Benefícios:** programa de descontos e vantagens em compras e serviços, tais como: drogarias, planos de saúde e odontológicos, escolas de idiomas, entre outros, disponíveis a todos os Enfermeiros, Obstetizes, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem com registros ativos no Coren-SP.

**1.2.9. Serviços Online:** o profissional de Enfermagem conta com um leque de serviços



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

*online* que podem ser obtidos sem sair de casa, tais como procedimentos de inscrição definitiva, secundária, reabertura e transferência de inscrição; atualização dos dados cadastrais; emissão de certidões diversas; emissão de boletos e até a possibilidade de fazer ou renovar acordos de pagamento, simulando, inclusive as alternativas de parcelamento. É possível, também, a consulta de Pareceres Técnicos e visualização do Código de Ética de Enfermagem.

**1.2.10. Cuidando de Quem Cuida:** Para apoiar a categoria no combate ao adoecimento mental, o Coren-SP lançou o programa Cuidando de Quem Cuida, que realiza palestras e ações de apoio à saúde mental e incentivo ao autocuidado em parceria com instituições sem fins lucrativos, como o Centro de Valorização da Vida, Narcóticos Anônimos e a Johnson & Johnson Medical Devices do Brasil.

**1.2.11. Coren Sem Fronteiras:** Realização de *lives* nas redes sociais do Coren-SP sobre temas do cotidiano da categoria e prática profissional.

**1.2.12. Fiscalização:** Atividade-fim do Conselho, a fiscalização tem como missão inspecionar as instituições de saúde para averiguar as condições oferecidas para exercício profissional, sobretudo a questão do dimensionamento das equipes de enfermagem e escalas de trabalho, assim como a conduta ética e profissional da categoria, buscando uma assistência segura e livre de erros à sociedade.

**1.2.13. Núcleo de Atividade de Acompanhamento às Fiscalizações (NAAF):** responsável por articular as ações dos conselheiros em apoio às atividades de fiscalização, de forma que eles acompanhem as inspeções nas unidades de saúde, reforçando a busca por uma assistência segura e aproximando o Conselho dos Profissionais.

## 2. OBJETIVOS DE COMUNICAÇÃO

- 2.1. Criar uma campanha que demonstre a eficiência e a variedade dos serviços e atividades do Coren-SP.
- 2.2. Aumentar a percepção do profissional de Enfermagem quanto à atuação do Coren-SP;
- 2.3. Incentivar o diálogo, a troca de mensagens e disseminação de informações sobre o Coren-SP;
- 2.4. Estabelecer canais de comunicação que confirmam visibilidade aos programas e serviços do Coren-SP;
- 2.5. Melhorar a avaliação do profissional de Enfermagem acerca do Coren-SP, a fim de que se sintam mais representados pelo Conselho de Classe e melhorar as relações profissionais x Conselho Regional de Enfermagem;
- 2.6. Divulgar as competências institucionais do Coren-SP, desassociando-as de demandas e responsabilidades trabalhistas que cabem aos sindicatos.

## 3. DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO

- 3.1. O Coren-SP enfrenta alguns obstáculos na relação com os profissionais inscritos, que são o público e seguidores majoritários nos canais institucionais do órgão no ambiente digital. Dentre as dificuldades, destacam-se: a obrigatoriedade de registro profissional junto ao Conselho, o recolhimento de anuidades e a competência do Coren-SP como órgão fiscalizador, o que, muitas vezes é visto como punitivo; ainda, a expectativa dos inscritos de que o Conselho assuma ações de caráter sindical, relacionadas a definição de piso salarial, regulamentação de jornada de trabalho, entre outras; e a desvalorização do profissional de Enfermagem pela sociedade.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

**3.2.** O desafio da Comunicação Digital, no âmbito do Coren-SP, é gerar ações e conteúdos para atrair os mais de 588 mil profissionais de enfermagem em todo o Estado de São Paulo<sup>2</sup>, e permitir maior interação e aproximação do Coren-SP com esses profissionais, mostrando ações positivas que o conselho desenvolve em prol da categoria; facilitar o acesso desses inscritos aos serviços e informações online, além de ampliar e fortalecer a imagem institucional do Coren-SP.

**3.3.** A estratégia proposta deve, além de divulgar os programas e serviços do Coren-SP, acolher as demandas dos interessados e promover a sua participação, considerando as particularidades desse público e suas diversas formas de busca de informação, organização, relacionamento e participação.

### **4. COMPOSIÇÃO DE PRODUTOS/SERVIÇOS E CUSTOS**

**4.1.** A proposta deve ser constituída, exclusivamente, com os produtos e serviços descritos nos Apensos I.

### **5. PÚBLICO ALVO**

**5.1.** Profissionais de enfermagem (enfermeiro, obstetriz, técnico e auxiliar). Mais informações relacionadas ao perfil da categoria no estado de São Paulo estão disponíveis em: <https://portal.coren-sp.gov.br/enfermagem-em-numeros.php>

### **6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

**6.1.** Informações complementares relacionadas ao Coren-SP poderão ser acessadas no sítio da Autarquia na internet, bem como nas redes sociais as quais o órgão possui inserção, a saber, Facebook, Twitter, Instagram e YouTube.

-Site: [www.coren-sp.gov.br](http://www.coren-sp.gov.br)

-Instagram: <https://www.instagram.com/corensaopaulo/> (@corensaopaulo)

-Facebook: <https://www.facebook.com/corensaopaulo>

-Youtube: <https://www.youtube.com/user/tvcorensp>

---

<sup>2</sup> Consulta realizada em 15/08/2022. Dados atualizados disponíveis em: <https://portal.coren-sp.gov.br/enfermagem-em-numeros.php>.